

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Sobrou para a turma de Haddad

Na reunião do PT em que os celulares tiveram que ficar de fora houve críticas à campanha de Fernando Haddad, por ter deixado o adversário Tarcísio de Freitas correr praticamente solto em São Paulo ao longo do primeiro turno. Ele andou tanto que, agora, muita gente considera que será difícil tirar a diferença.

O Cidadania apoia, mas...

O partido de Roberto Freire e Cristovam Buarque anunciou o apoio a Lula, mas esse suporte não é unânime. "Todos os parlamentares eleitos foram contra esse apoio. Bolsonaro não é o que me representa, mas (entre ele e Lula), prefiro alguém que defende a família", diz a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF), eleita para a Câmara Legislativa do DF, ao anunciar que não votará no ex-presidente.

Se for compensação...

Dos candidatos que se apresentaram para a vaga da Câmara dos Deputados ao Tribunal de Contas da União (TCU) o único que não se reelegeu foi o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG). A aposta é a de que ele tem condições de obter os votos do colegas. A escolha deverá ser feita ainda este ano.

Só tem um probleminha

O presidente da Câmara, Arthur Lira, prometeu o cargo para várias pessoas. Vai esperar a volta dos parlamentares ao Congresso, o que ainda não ocorreu, para marcar a votação. A bancada feminina vai pleitear a vaga para Soraya Santos (PL-RJ). Os evangélicos preferem Jhonatas de Jesus (Republicanos-RR). Os dois foram reeleitos.

O nó de Minas Gerais e de São Paulo

Nada preocupa mais o PT hoje do que dois movimentos feitos em direção a Jair Bolsonaro: O primeiro foi o do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que planeja fazer campanha em favor de Jair Bolsonaro e virar o jogo para a reeleição do presidente da República. O outro é o do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, que declarou apoio a Bolsonaro. Garcia, porém, não tinha saída. Era aderir a Bolsonaro ou correr o risco de ficar sozinho, vendo seus prefeitos irem para o palanque do antipetismo. Bolsonaro já havia recebido o apoio de Cláudio Castro (PL) e, agora, tem os três governadores do Sudeste.

Esses apoios têm tudo para ampliar o percentual de votos de Jair Bolsonaro. Resta saber, porém, se serão suficientes para dar ao presidente Jair Bolsonaro o caminho

de votos necessários para superar Lula. Os petistas acreditam que não ultrapassará, mas, em Minas, há quem esteja com receio de que o apoio de Zema termine por tirar votos obtidos pelo ex-presidente no primeiro turno. Quanto a São Paulo, os petistas avaliam que será difícil a ampliação dos votos. É que, até agora, aqueles que declararam apoio a Lula não prometem arregaçar as mangas neste segundo turno. Haja visto o vídeo de Ciro Gomes, que cita apenas seguir a "decisão do PDT", sem anunciar qual foi e muito menos o nome do candidato. Não por acaso, nos últimos dias, já tem muita gente fazendo piada, referindo-se ao vídeo de Ciro como apenas um sorriso enigmático para Lula. Tal e qual o da *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci, muito bem instalada no Louvre, em Paris.



CURTIDAS

Antes de Damares/ Na fila para Presidência da Câmara, a bancada do Agro planeja apostar na senadora eleita Tereza Cristina (foto) (PP-MS) e não Damares Alves (Republicanos-DF) Falta combinar com o União Brasil, que tem Davi Alcolumbre louco para voltar ao comando da Casa. E Renan Calheiros, que é citado para o cargo, caso Lula seja eleito presidente.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Veja bem/ A candidatura de Tereza, porém, corre o risco de não emplacar, porque o PP quer priorizar a reeleição de Arthur Lira na Câmara. O mesmo partido nas duas Casas, com o PL sendo a maior bancada, não dá.

A força de Michelle/ Estudiosa dos movimentos eleitorais desde 1989, a diretora de pesquisas qualitativas do instituto Opinião, Patrícia Reis, alerta para a frase de Jair Bolsonaro, "manda quem pode e obedece quem tem esposa", como o fator principal que resume o papel da primeira-dama Michelle Bolsonaro neste segundo turno: "Ela é muito benquista. Nesta terra tupiniquim, conseguimos o impensável, que é ter uma Michelle Obama casada com um Trump. Ou, no dizer das entrevistadas nos grupos de pesquisa, o enredo da *Bela e a Fera*. A frase dele é a ressonância perfeita para o arquétipo em formação, o desejo latente que, depois de tanto esforço, a Bela consiga transformar a Fera em príncipe. Mas, mesmo que não consiga, o recado mais importante foi dado: A Fera tem quem mande nela".

Xô, Satanás!/ As campanhas de Jair Bolsonaro e de Lula apelaram na busca de votos do eleitorado religioso. Numa das peças, a senadora eleita Damares Alves é citada como alguém que fez um pacto com o cois ruim para reeleger o presidente. Noutra, que rendeu uma ação do PT no Tribunal Superior Eleitoral, são citados posts que se referem a um satanista fazendo campanha para Lula. Santo Deus, nos livrai desse tipo de campanha baixa, vulgar e sem propostas construtivas para o país. Amém!

LEGISLATIVO

Piso da enfermagem avança no Congresso

Senadores aprovam proposta que abre caminho ao pagamento para categoria. Projeto segue para a Câmara

» RAPHAEL FELICE

O plenário do Senado Federal aprovou, ontem, o projeto de lei complementar (PLP) 44/2022, que permite estados e municípios realocarem recursos do combate à pandemia de covid-19 para outros programas na área de saúde, como o piso salarial da enfermagem, até o fim deste ano. A proposta foi aprovada por unanimidade, com 67 votos favoráveis, e agora segue para a Câmara dos Deputados.

Sancionada em agosto, a lei que instituiu o piso salarial de R\$ 4.750,00 para enfermeiros, R\$ 3.325,00 para auxiliares de enfermagem e R\$ 2.375,00 para auxiliares de enfermagem e parteiras, foi embargada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro. A Corte de Justiça exigiu do Congresso Nacional a apresentação de uma fonte de custeio e os impactos que a medida poderia causar no orçamento de estados e municípios e na qualidade dos serviços de saúde.

A proposta de relatoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI) e de autoria de Luiz Carlos Heinze (PP-RS), é uma das saídas para o impasse. O PLP 44 libera verbas represadas em fundos regionais de saúde e de assistência social. Ao todo, a proposta irá viabilizar um montante "potencial" de R\$ 34 bilhões para a área de saúde e R\$ 402,2 milhões para a assistência social.

O relatório de Marcelo Castro explica que o termo "potencial" citado na proposta se justifica, porque "os saldos mantidos

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Plenário do Senado aprovou a proposta com 67 votos favoráveis

nas contas dos fundos de saúde e assistência social dos entes subnacionais em 31 de dezembro de 2021, em tese, somente poderão ser objeto de transposição e de transferência ou de transposição e de reprogramação, respectivamente, os recursos financeiros que ainda não tiverem sido gastos". Ou seja, os valores expressos no texto são voláteis, já que os estados podem usar esse dinheiro para diversas medidas na área da saúde, o que vai permitir o pagamento do piso dos enfermeiros.


A verba que estava represada, no entanto, não será usada para custear o piso diretamente, pois a Constituição proíbe o pagamento de pessoal neste caso. Entretanto, a medida irá flexibilizar o orçamento dos estados e dos municípios, de modo

a possibilitar a remuneração dos profissionais da enfermagem.

Na prática, a medida permite que os entes federados gastem em 2022 recursos que sobram do ano de 2021. O texto prevê que o instrumento aprovado pelos senadores possa ser utilizado até 2023.

Além do PLP 44 outras propostas são negociadas para dar uma solução definitiva ao piso de enfermagem. Entre elas estão permitir o uso de emendas parlamentares para pagamento de pessoal; a repatriação de recursos no exterior; a criação de um auxílio financeiro de R\$ 2 bilhões para hospitais filantrópicos e santas casas sem fins lucrativos que atuem de forma complementar junto ao Sistema Único de Saúde (SUS); e a utilização de royalties de petróleo.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 584


3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br


Hospital da Criança: CIEE abre seleção para novos cursos

O CIEE abriu um novo processo seletivo de estágio para o Hospital da Criança José Alencar (HCB). As inscrições para a contratação de estagiários de nível superior são para as áreas de Secretariado Executivo, Psicologia e Saúde Coletiva. Os estudantes interessados poderão se inscrever até o dia 6 de outubro, por meio dos QR Codes abaixo:


Secretariado Executivo




Saúde Coletiva



Psicologia



A seleção será composta por duas etapas: inscrição e prova online. O edital prevê carga horária de 25 horas semanais. Os selecionados receberão bolsa-auxílio de R\$950, além de vale transporte - de acordo com os dias trabalhados.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

